

# **Grupo investigado por fraude de R\$ 7,6 bilhões em tributos é alvo de operação em Novo Progresso -PA, MT, e SC**

**Mandados são cumpridos em Cuiabá, Sinop, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Novo Progresso (PA), Itapema (SC) – Foto: Polícia Civil de Mato Grosso**

Investigados usavam empresas de fachada e simulavam operações comerciais com o objetivo de esconder a origem das mercadorias e sonegar impostos.

A Polícia Civil deflagrou nesta quarta-feira (7) a Operação Rent-A-Business para investigar um esquema de fraudes tributárias que movimentou mais de R\$ 7,6 bilhões por meio de empresas de fachada criadas por um grupo criminoso. Ao todo, estão sendo cumpridos 13 mandados de busca e apreensão, além de outras medidas cautelares, em cidades de Mato Grosso, Pará e Santa Catarina.

Os mandados são cumpridos em Cuiabá, Sinop, Chapada dos Guimarães, Cláudia, Novo Progresso (PA), Itapema (SC).

De acordo com as investigações, o grupo movimentou o valor em notas fiscais por meio de empresas de fachada, pagando um valor muito abaixo do devido em tributos. Eles simulavam operações comerciais com o objetivo de esconder a origem das mercadorias e sonegar impostos, configurando possíveis crimes

de ordem tributária, associação criminosa e falsidade documental.

“Notas frias” são notas fiscais falsas, emitidas sem que a operação de compra e venda realmente tenha acontecido.

**A operação faz parte do planejamento do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira) e envolve a colaboração de diversos órgãos públicos.**

As ordens judiciais foram expedidas pela juíza Edna Ederli Coutinho, do Núcleo de Inquéritos Policiais (Nipo) de Cuiabá. Elas se baseiam em investigações da Delegacia Fazendária e da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso, com apoio da 14ª Promotoria de Justiça da Ordem Tributária.

A ação conta com o apoio das delegacias especializadas em Combate à Corrupção (Deccor), Meio Ambiente (Dema), Crime Organizado (GCCO), além das delegacias de Chapada dos Guimarães, Sinop e Cláudia.

**Também participam as polícias civis de Santa Catarina e do município de Novo Progresso, no Pará.**



Operação Rent-A-Business investiga fraude tributária que movimentou mais de R\$ 7,6 bilhões – Foto: Polícia Civil de Mato Grosso

Fonte: g1 PA/Jornal Folha do Progresso [e Publicado Por:](#)  
[https://www.adeciopiran.com.br em 07/05/2025:17:00:00 Envie](https://www.adeciopiran.com.br)  
[vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog](#)  
[https://www.adeciopiran.com.br \(93\) 98117 7649/ e-mail:](https://www.adeciopiran.com.br)  
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>  
[https://www.adeciopiran.com.br, fone \(WhatsApp\) para contato](https://www.adeciopiran.com.br)  
[\(93\)98117- 7649 e-mai: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com](#)